

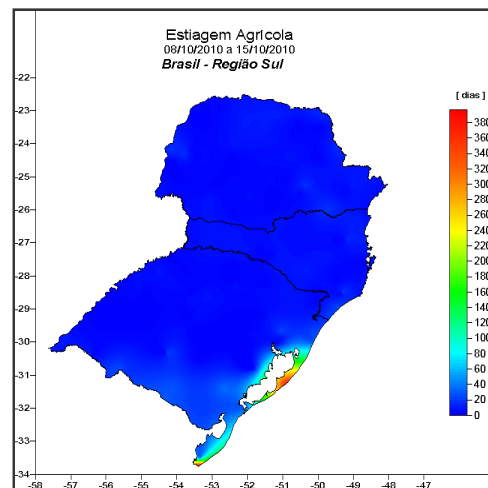
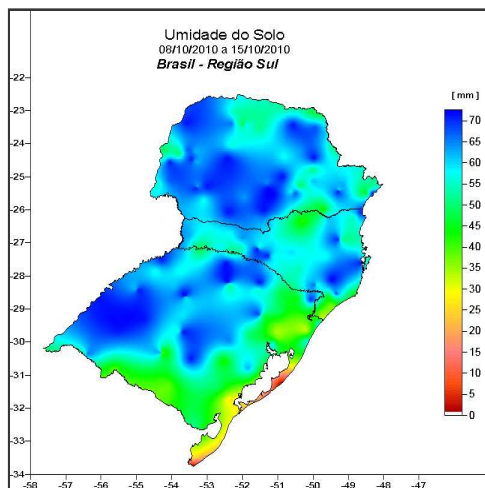
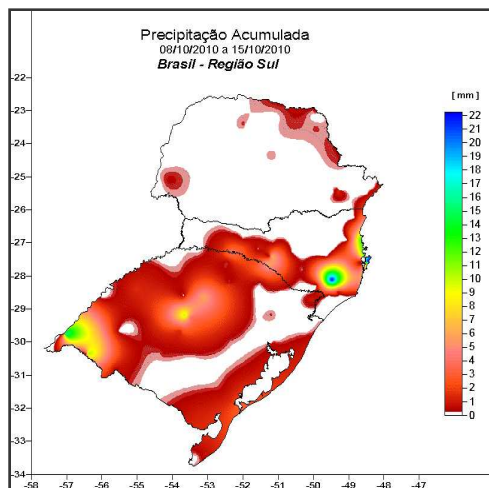
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sul

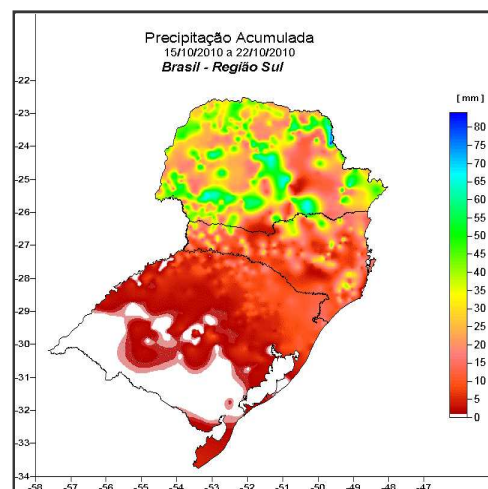
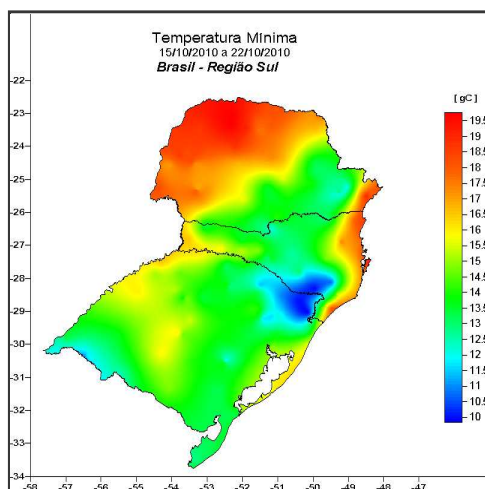
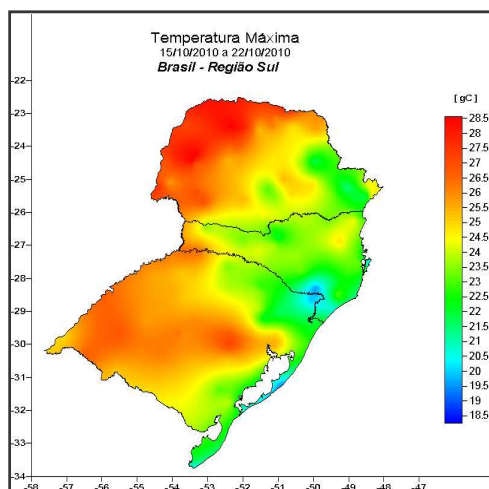
Boletim Número: 178 de 2010

Boletim Agrometeorológico da Região Sul
Período: 15/10/2010 a 22/10/2010

MONITORAMENTO: Nesta última semana, os acumulados mais significativos de precipitação variaram entre 10 e 20 milímetros, atingindo sudeste de Santa Catarina e o centro-oeste do estado do Rio Grande do Sul. No restante da região sul, as precipitações acumuladas não ultrapassaram os 5 milímetros ou não houve registro de acumulados. A umidade do solo registrou entre 50 e 70 milímetros em toda região sul. A estiagem agrícola oscilou entre 20 e 40 dias em todo o sul do país. Os agricultores gaúchos deram a largada na colheita do trigo. A produção neste ano deve chegar a 1,6 milhão de toneladas, com produtividade média de 2,1 mil quilos por hectare, cultivados em 780 mil hectares, área 7% menor do que na safra 2008/2009, quando foram colhidos 1,8 milhão de toneladas. "Nossa expectativa é de recuperar o que perdemos em área ganhando em produtividade, podendo ter uma safra um pouco acima do previsto inicialmente e com mais qualidade", disse o assistente-técnico da Emater Passo Fundo, Ataídes Jacobsen. A colheita está acelerada nas regiões das Missões e de Santa Rosa, alcançando 3% do total semeado, sendo que 20% das lavouras já se encontram prontas para serem colhidas. O clima tem proporcionado bons resultados para as lavouras e o potencial produtivo é considerado excelente. Além disso, entre as novidades para esta safra está o aumento da produção de cultivares do tipo pão, que chega a 70% da área cultivada, sendo os 30% restantes plantados com tipo brando. No que diz respeito ao mercado, depois da euforia de alta nos preços do trigo, verificada em agosto e setembro, a tendência de baixa voltou a preocupar os produtores. O mercado local segue com preços deprimidos, negociados durante a semana a R\$ 21,67 a saca de 60 quilos. Conforme levantamento do Departamento de Economia Rural (Deral) do Paraná, a safra daquele estado, maior produtor nacional de trigo, chegou a 3,21 milhões de toneladas, 20% a mais do que em 2009, quando alcançou 2,67 milhões. Houve redução de 13% na área, caindo de 1,3 milhão de hectares para 1,1 milhão, mas ganho de 37% em produtividade, de 2 mil para 2,8 mil quilos por hectare. O presidente do Sinditrigo, Gerson Pretto, ressalta que se a produção de 1,6 milhão de toneladas se confirmar será possível atender com folga a demanda do mercado gaúcho. "Nosso consumo é de 1,2 milhão de toneladas", apontou. O dirigente comemorou o incremento da produção do trigo tipo pão, no entanto destacou a importância de que sejam grãos de qualidade. "No Paraná, a produção foi excelente, mas pecou em qualidade por falta de manejo correto. Esperamos que isso não ocorra aqui." Na opinião do dirigente, seria importante uma intervenção do governo federal para regular o mercado, com incentivo de envios para outros estados e também incremento nas exportações. De acordo com o informe conjuntural da Emater-RS, divulgado nesta quinta-feira, no mercado nacional as importações brasileiras de trigo somaram cinco milhões de toneladas, nos primeiros nove meses deste ano, com média de US\$ 231,54 a tonelada. No mesmo período, as importações gaúchas foram de 287 mil toneladas com valor médio de US\$ 241,49 a tonelada. No mês de setembro, o Estado importou 27,5 mil toneladas de trigo a US\$ 290,67 a tonelada, o equivalente a R\$ 499,57 a tonelada ou R\$ 29,97 a saca. (Com: Notícias Agrícolas).



PREVISÃO: Para a próxima semana, a previsão indica que os acumulados mais significativos de precipitação devem variar entre 35 e 55 milímetros, atingindo todo o estado do Paraná. Em todo o estado de Santa Catarina e no norte e nordeste do Rio Grande do Sul, os acumulados das precipitações podem registrar entre 5 e 25 milímetros. No restante do estado do Rio Grande do Sul, não deve haver registro de acumulados. As temperaturas máximas podem variar entre 25°C e 27°C em grande parte da região sul. Já no estado de Santa Catarina; no sudeste do Paraná; bem como no nordeste e litoral do Rio Grande do Sul, as máximas seguem entre 21°C e 23°C. As temperaturas mínimas podem variar entre 16°C e 18°C no noroeste e sudoeste do Paraná; e em todo litoral de Santa Catarina e na faixa-litorânea do sul do Paraná. Já no sudeste de Santa Catarina (na divisa com o Rio Grande do Sul), as mínimas devem ser ainda mais amenas, ficando entre 11° e 13°C. No restante da região sul, as mínimas devem registrar entre 14°C e 16°C. Nas próximas 48 horas, as condições de colheita e de aplicação de defensivos agrícolas seguem razoáveis em toda a região. Os tratamentos fitossanitários seguem em condições desfavoráveis em quase toda região, somente no centro-oeste e extremo-sul do Rio Grande do Sul que serão apropriadas. Não há necessidade de irrigação agrícola em grande parte da região sul; exceção feita ao extremo-sul do Rio Grande do Sul. O manejo do solo segue em condições razoáveis a favoráveis em todo o estado do Rio Grande do Sul; no litoral e sudeste de Santa Catarina. Já no Paraná e no restante de Santa Catarina, as condições estarão desfavoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ALGODAO HERBACEO
AMENDOIM
ARROZ IRRIGADO
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
CAFE ARABICA
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
EUCALIPTO DUNNII AGROPECUARIO
EUCALIPTO GRANDIS ZONEAMETO AGROPECUARIO
EUCALIPTO SALIGNA AGROPECUARIO
EUCALIPTO VIMINALIS AGROPECUARIO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
LARANJA
LIMAO ZARC
LIMA ZARC
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MILHETO ZARC
MILHO AGRI
PINUS CARIBEA
PINUS ELLIOTTII ZARC
PINUS OOCARPA
PINUS TAEDA
POMELO ZARC
SOJA
SORGO
TANGERINA ZARC
TORANJA ZARC



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura